

Selecionados pelo Talento Tech comemoram poder aprender tecnologia nas próprias cidades

11/06/2024

Planejamento

O lançamento do [programa Talento Tech](#) nesta terça-feira (11), em Curitiba, contou com a participação de diversos alunos de Ensino Médio e Superior selecionados e que receberão uma das 3 mil bolsas voltadas à realização de cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Poder permanecer em Antonina, no Litoral, sem ter de interromper o seguimento da formação que já tem feito na área de tecnologia foi o que levou o aluno Jimmy Goulart, de 16 anos, a se inscrever no programa. Ele, que está no último ano do colégio, foi selecionado em primeiro lugar na categoria Ensino Médio, no município onde vive, e ficou muito feliz com a aprovação.

“É algo que abriu minha visão sobre a tecnologia no Brasil, porque eu queria morar em outro país, fazer uma carreira fora. Acho, como o governador falou, que a maioria dos alunos que trabalha com tecnologia deve ficar aqui, para que o Paraná seja um centro de tecnologia - e a possibilidade de ficar em Antonina foi algo para o qual esse projeto abriu meus olhos”, disse.

A aluna Luiza Angélica Volochen, 17 anos, que mora a mais de cem quilômetros de Cândido de Abreu, no Centro do Paraná, ressaltou que o Talento Tech representa uma imensa oportunidade, tanto para ela quanto para sua família, que comemorou muito sua aprovação. “Pretendia fazer programação de computador, já tenho até alguns cursos voltados a isso, e esse programa vai ser muito importante para a minha carreira, vai fortalecer meus estudos mais para frente, para que eu avance ainda mais”.

[Governador lança projeto para estimular formação tecnológica de 3 mil alunos em 50 cidades](#)

Para Guilherme Briich, 17 anos, que faz Ensino Médio em Bocaiúva do Sul, Região Metropolitana de Curitiba, ser selecionado no programa vai ajudar no seu futuro sem que tenha que sair da sua cidade. “Com essa oportunidade posso ficar na minha cidade e ajudar tanto a cidade quanto meus pais. Fiquei muito feliz por ser a minha primeira vez em um projeto tão grande assim e que vai

poder ajudar muito na minha vida, meus pais acharam maravilhoso”, afirmou.

A secretária da Educação de Bocaiúva do Sul, Carmen Bueno, comemorou a boa recepção dos alunos no município a esse programa. “Fui até o colégio estadual do meu município para chegar pertinho dos adolescentes e dar a notícia, e eles ficaram maravilhados. Conseguimos atingir o nosso objetivo, queremos capacitá-los e que o mercado de trabalho dos nossos municípios absorva esses jovens, porque esse programa é um berço desses talentos e um caminho que a gente deve seguir”, disse.

A iniciativa, do Governo do Estado por meio das secretarias do Planejamento; da Inovação, Modernização e Transformação Digital; da Educação; de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Fundação Araucária, é voltada a 50 municípios de baixo índice de desenvolvimento.

[Estão abertas as inscrições para novos fóruns de planejamento e desenvolvimento territorial](#)

INTERIORIZAR O ENSINO – Segundo o reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Miguel Sanches Neto, que operacionaliza o programa, o Talento Tech promove uma das funções das universidades estaduais – a maioria com reitorias no Interior -, que é de interiorizar o ensino superior.

Para ele, o projeto tem tudo a ver com a própria história das universidades paranaenses, porque vai qualificar alunos da escola pública do ensino médio e alunos das universidades públicas para que permaneçam no Interior, fazendo a diferença na economia e no desenvolvimento das suas regiões. “Por esse motivo o Paraná é um Estado que tem um desenvolvimento mais homogêneo do que outros estados, porque nós temos as nossas universidades estaduais vocacionadas para fixar jovens nas suas regiões”, afirmou.

[Governo do Paraná define destinação de R\\$ 1,2 bilhão da alienação das ações da Copel](#)

O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, um dos idealizadores do programa, disse que o governador Carlos Massa Ratinho Junior tem olhado muito a questão da retenção de talentos e que o Paraná não pode perder mais essas novas cabeças. “Os municípios investem milhões na formação das crianças e jovens e, depois, o Estado investe outros milhões no Ensino Médio e na formação universitária e, muitas vezes, esse jovem formado, por não ter oportunidade, vai embora da cidade e do Estado. O programa Talento Tech tem como alicerce, justamente, a possibilidade de poder reter esses talentos”, disse ele.